

## SEGUNDO FONTES DE MOÇAMBIQUE

# África do Sul implicada na atentado de Maputo

A Turde  
18/8/82

O atentado que matou ontem Ruth First em Maputo deve ter sido preparado pelos serviços secretos da África do Sul, deram a entender à agência AIM fontes da segurança moçambicana.

Ruth First morreu como consequência da explosão de uma encomenda-bomba que eventualmente lhe vinha dirigida e que ela própria estava a abrir no seu gabinete no centro de Estudos Africanos da Universidade de Maputo.

Para a segurança moçambicana o atentado teve características semelhantes às de outros que vitimaram membros do Congresso Nacional Africano (ANC) no Zimbabwe, Lesotho, Swazilândia, Zâmbia e Grã-Bretanha e que se apurou serem de autoria dos serviços secretos sul-africanos.

No momento da explosão encontravam-se no gabinete de Ruth First mais três pessoas, entre as quais Aquino de Bragança, director do centro de Estudos Africanos, que ficou ferido.

As outras duas pessoas eram uma professora norte-americana do centro, Brigitte Oloachen, e o investigador sul-africano Pallo Jordan que viera a Maputo participar num seminário, tendo ambos ficado igualmente feridos.

Ruth First era militante do ANC da África do Sul e figura destacada em meios políticos internacionais, casada com Joe Slovo, um dos principais elementos da oposição sul-africana no exílio.